

COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR

ATA DA 179ª SESSÃO ORDINÁRIA

Brasília, 29 de novembro de 2011.

1 – ABERTURA

Às 9h38 do dia vinte e nove de novembro de dois mil e onze, constatado o quorum de dezesseis instituições representadas, superior ao mínimo estabelecido no art. 9º do Regimento da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM), o Comandante da Marinha e Coordenador da CIRM, Almirante-de-Esquadra JULIO SOARES DE MOURA NETO declarou aberta a Centésima Septuagésima Nona Sessão Ordinária da CIRM. Na sequência, apresentou as boas-vindas a Dra. JANICE ROMAGUERA TROTTE DUHÁ, que pela primeira vez participava da reunião na condição de membro suplente do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, e registrou, também, a presença do Sr. CLEMESON JOSÉ PINHEIRO DA SILVA, Coordenador Geral de Apoio à Fiscalização, representante do Ministério da Pesca e Aquicultura; do Sr. TELTON ELBER CORRÊA, Diretor do Departamento de Geologia e Produção Mineral, representante do Ministério de Minas e Energia; e da Sra. HELENA LUNA FERREIRA, Assessora Técnica, representante do Ministério da Saúde, ressaltando que seus respectivos nomes serão incluídos na próxima Portaria de atualização dos membros da CIRM, pois são mudanças que ocorreram em data posterior à última atualização, ocorrida em 31 de outubro de 2011, conforme Portarias nº 3.291 e 3.292/2011, do Ministro de Estado da Defesa, as quais se encontram na pasta de documentos, sob o número CIRM 179/2. O Coordenador da CIRM registrou, ainda, o nome do Ministro JOÃO BATISTA LANARI BÓ, novo membro titular do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, que não pôde comparecer à presente Sessão.

O Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão não se fez representar nesta Sessão.

Membros e/ou Representantes que compareceram à Sessão:

- **Casa Civil da Presidência da República (Casa Civil/PR)**
- Sr. HUMBERTO ALVES DE CAMPOS (Suplente).
- **Ministério da Defesa (MD)**
- CMG JAILTON PEDRO TEIXEIRA DE SOUZA (Suplente).
- **Ministério das Relações Exteriores (MRE)**
- Ministro FÁBIO VAZ PITALUGA (Suplente); e

- Secretário MARCUS HENRIQUE PARANAGUÁ (Representante).
- **Ministério dos Transportes (MT)**
- Sr. JAIRO RODRIGUES DA SILVA (Titular).
- **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)**
- Dr. ANTÔNIO DIVINO MOURA (Titular); e
- Sr. FRANCISCO QUIXABA (Representante).
- **Ministério da Educação (MEC)**
- Reitor JOÃO CARLOS BRAHM COUSIN (Titular).
- **Ministério da Saúde (MS)**
- Sra. HELENA LUNA FERREIRA (Representante).
- **Ministério de Minas e Energia (MME)**
- Sr. TELTON ELBER CORRÊA (Representante); e
- Sr. DIOGO SANTOS BALEEIRO (Representante).
- **Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)**
- Dra. JANICE ROMAGUERA TROTTE DUHÁ (Suplente).
- **Ministério do Meio Ambiente (MMA)**
- Dra. ANA PAULA LEITE PRATES (Representante); e
- Sr. ADALBERTO EBERHARD (Representante).
- **Ministério da Integração Nacional (MI)**
- CMG (RM1) JACQUES SALOMON CRISPIM SOARES PINTO (Suplente).
- **Ministério do Turismo (MTur)**
- Sr. SALOMAR MAFALDO DE AMORIM JUNIOR (Representante).
- **Ministério do Esporte (ME)**
- Dr. JOSÉ ROBERTO GNECCO (Titular).
- **Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA)**
- Sr. LUIS ALBERTO MENDONÇA SABANAY (Suplente);
- Sr. CLEMESON JOSÉ PINHEIRO DA SILVA (Representante); e
- Sra. MARIÂNGELA DE LORENZO (Representante).
- **Secretaria de Portos da Presidência da República (SEP/PR)**
- Sr. MAURÍCIO ARAQUAM DE SOUSA (Suplente).
- **Comando da Marinha (MB)**
- Contra-Almirante MARCOS JOSÉ DE CARVALHO FERREIRA (Secretário); e
- CMG RAIMUNDO MEDEIROS FILHO (Secretário-Adjunto).

2.0 - ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

2.1 - Relação de documentos (Ref.: documento CIRM 179/1)

O Coordenador da CIRM deu início à Sessão, participando aos presentes que o documento CIRM 179/1 relacionava todos os documentos que serviriam como referência para a reunião, enumerando-os:

- 179/2 - Portarias nº 3.291 e 3.292/2011, do Ministro de Estado da Defesa, de 31 de outubro de 2011;
- 179/3 - Agenda da 179ª Sessão Ordinária da CIRM;
- 179/4 - Ata da 178ª Sessão Ordinária da CIRM;
- 179/5 - Resolução nº 6/2011, que aprova o VIII Plano Setorial para os Recursos do Mar (VIII PSRM); e
- 179/6 - Resolução nº 7/2011, que acolhe o Relatório Final do GT que servirá como base para a elaboração de um Planejamento Estratégico para o PROANTAR.

2.2 - Adoção da Agenda (Ref.: documento CIRM 179/3)

O Coordenador da CIRM submeteu ao plenário a aprovação da Agenda Provisória da reunião (documento CIRM 179/3), encaminhada aos membros no dia 8 de novembro de 2011 e reencaminhada no dia 22 do mesmo mês.

Não havendo qualquer manifestação por parte dos presentes, a Agenda foi aprovada.

2.3 - Aprovação da Ata da 178ª Sessão Ordinária da CIRM (Ref.: documento CIRM 179/4)

O Coordenador da CIRM participou que a Ata da 178ª Sessão Ordinária da CIRM e seus anexos foram encaminhados aos Membros para apreciação no dia 14 de outubro de 2011, sendo reencaminhada em 8 de novembro, tendo sido aprovada.

3.0 - ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO

3.1 – Aprovação do VIII PSRM (Ref.: documento CIRM 179/5)

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Contra-Almirante MARCOS JOSÉ, Secretário da CIRM, que fez uma apresentação detalhada sobre o VIII PSRM, onde destacou que esse documento foi elaborado com a participação de representantes dos comitês da CIRM, da comunidade científica e órgãos parceiros, que se reuniram em três oficinas temáticas, realizadas na SECIRM, e um workshop em Arraial do Cabo, e que esse Plano foi aprovado pela Subcomissão do PSRM, por ocasião de sua 119ª Sessão Ordinária. Relatou que o VIII PSRM guarda estreita relação com o novo Programa Temático “Mar, Zona Costeira e Antártida” e com

outras políticas e planos de governo; introduz novo modelo de gestão participativa e integrada dos diversos ministérios, instituições de pesquisa, comunidade científica e acadêmica e iniciativa privada; e estimula a integração das Ações. O Plano também destaca a importância da disponibilização de dados para a sociedade; a conservação e aproveitamento dos recursos naturais marinhos; a qualificação de recursos humanos e a experiência embarcada. Além disso, inclui o Programa de Prospecção e Exploração de Recursos Minerais da Área Internacional do Atlântico Sul e Equatorial (PROAREA) e o Programa de Mentalidade Marítima (PROMAR); incentiva o estabelecimento de cooperação internacional; e tem uma preocupação com os recursos naturais, presentes na Zona Costeira. Cabe destacar que as Ações do VIII PSRM possuem objetivos claros e metas quantificáveis por meio de indicadores, além de produtos específicos, que se pretende atingir por meio da realização das respectivas Ações.

Em relação às Ações do PSRM, o Programa Arquipélago de São Pedro e São Paulo (PROARQUIPELAGO) e o Programa de Pesquisas Científicas na Ilha da Trindade (PROTRINDADE) foram agrupados dentro da Ação de Pesquisas Científicas nas Ilhas Oceânicas. No que se refere às atividades relacionadas aos recursos vivos, a abrangência da Ação Avaliação, Monitoramento e Conservação da Biodiversidade Marinha (REVIMAR) foi ampliada e agora engloba a avaliação, o monitoramento, a promoção e a conservação da biodiversidade marinha, com enfoque ecossistêmico. As metas da Ação Aquicultura e Pesca (AQUIPESCA) priorizam a qualificação de mão-de-obra pesqueira, a maricultura, a implantação de escolas de pesca e de parques aquícolas e o desenvolvimento de novas tecnologias; e a Ação Biotecnologia Marinha (BIOMAR) enfatiza a promoção e o fomento do potencial biotecnológico da biodiversidade marinha nas Águas Jurisdicionais Brasileiras e nas águas internacionais de interesse, com metas focadas para a obtenção de produtos e patentes. As Ações que tratam dos recursos não vivos, a Avaliação da Potencialidade Mineral da Plataforma Continental Brasileira (REMPLOC) e a que se refere à Prospecção e Exploração de Recursos Minerais da Área Internacional do Atlântico Sul e Equatorial (PROAREA) possuem grande interação com o BIOMAR nos estudos da biodiversidade associada aos recursos minerais. Ainda no contexto do VIII PSRM, existem mais três Ações, a primeira, que trata do Sistema Brasileiro de Observação dos Oceanos e Clima (GOOS/ BRASIL), contém produtos adequados à integração com outras redes, além de possuir uma meta específica para acidificação de CO₂; a segunda, que aborda a Promoção de Mentalidade Marítima (PROMAR); e a última, relacionada à Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar (PPG-Mar), que visa fortalecer a formação continuada desses recursos.

Ao finalizar sua apresentação, o Secretário da CIRM abordou a infraestrutura necessária e destacou o projeto de criação do Instituto Nacional de Pesquisa sobre os Oceanos (INPO); a implementação e atuação dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia em Ciências do Mar (INCT); o estímulo à renovação, ampliação e operacionalização da frota nacional de embarcações; e a utilização abrangente dos dados gerados pelas Ações desse Plano, que deverão ser perfeitamente integrados com outros bancos de dados.

Na sequência, a palavra foi aberta para comentários e o representante do MPA sugeriu suprimir a última meta da Ação AQUIPESCA, constante do subitem 7.3.2, página 16, do VIII PSRM, “Manter a estatística da pesca marinha e da maricultura em 17 estados costeiros”. Essa proposta gerou amplo debate, que culminou com a decisão, por unanimidade, que a referida meta não seria suprimida do Plano, e que deveria ser incluída uma nota informando que a meta e o respectivo produto deverão ser tratados em conjunto pelo MPA e MMA, dentro do contexto AQUIPESCA e REVIMAR.

Diante disso, não havendo qualquer outra solicitação de modificação, o Coordenador da CIRM declarou aprovado o VIII PSRM, nos termos da Resolução nº 6/2011/CIRM, que foi lida e assinada. Caberá à SECIRM dar prosseguimento à tramitação do Plano, que deverá ser encaminhado ao MD, pelo Coordenador da CIRM, para posterior assinatura dos Ministros que coordenam Ações no VIII PSRM, tendo como destino final a Presidência da República, para aprovação final.

3.2 – Apresentação do Relatório Final do GT para a proposição de um Planejamento Estratégico para o PROANTAR (Ref.: documento CIRM 179/6)

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Almirante MARCOS JOSÉ, que fez uma apresentação detalhada do Relatório, que tem o propósito de repensar o futuro do PROANTAR, em um horizonte temporal de dez anos.

Para a elaboração desse documento foram realizadas, na SECIRM, oito oficinas de trabalho com a participação de representantes do MRE, MCTI, MMA, MEC, MT, Comando da Aeronáutica, CNPq, CGEE e comunidade científica, onde foi adotada a seguinte visão de futuro: “O PROANTAR deve ser um Programa de referência internacional com liderança dentro do Sistema do Tratado Antártico (STA), conquistada pela qualidade das pesquisas científicas desenvolvidas, com ênfase naquelas que influenciem o Brasil”. Ainda para orientar a formulação desse Relatório foram estabelecidos um Objetivo Estratégico, a saber: “O Brasil deve ser protagonista nas decisões sobre o destino da Antártica”; e um Objetivo Específico: “O Brasil deve assegurar a posição como Parte Consultiva e subsidiar sua ação influente no STA”.

Considerando que a ciência foi o foco desse trabalho, foram definidas as seguintes considerações estratégicas: dar prioridade ao apoio às demandas científicas qualificadas, multidisciplinares e de longo prazo, que envolvam temas e questões científicas alinhados com as recomendações estratégicas e com os programas internacionais de maior interesse científico para o País, relacionados ao SCAR; ampliar a cobertura geográfica das atividades científicas do PROANTAR; e promover a formação de parcerias científicas, intercâmbios e acordos de cooperação bi ou multilaterais para pesquisas polares austrais.

Em seguida, foram apresentados os Resultados Esperados (produtos e serviços) do PROANTAR para os próximos 10 anos, quais sejam: a participação plena do Brasil no STA; a realização de pesquisas de qualidade internacional, multidisciplinares e de interesse para o Brasil sobre a região antártica; o desenvolvimento de inovações tecnológicas aplicáveis à Antártica; a proteção e a conservação do meio ambiente antártico, em conformidade com o Protocolo de Madri; a formação de recursos humanos e o apoio aos núcleos de pesquisa antártica; a disponibilização de uma logística requerida para realizar com segurança as atividades na Antártica; a ampliação e consolidação da cooperação internacional em assuntos antárticos; a consolidação do reconhecimento do PROANTAR pela sociedade brasileira; e o controle e o monitoramento do fluxo turístico brasileiro na Antártica. O Almirante ressaltou que, para a obtenção desses resultados, é essencial uma gestão de qualidade, integrada e compartilhada, entre os atores do Programa, bem como a implementação das ações estratégicas específicas para cada resultado esperado, definidas no documento.

Na sequência, foi realizada a leitura de proposta de Resolução nº 7/2011 e aberta a palavra para comentários. O representante do MME sugeriu incluir a “UNESP” no rol de Universidades listadas no Relatório, o que foi prontamente acolhido. O Representante do MRE fez uma explanação sobre o Relatório, reconhecendo tratar-se de um importante diagnóstico do PROANTAR. Entretanto, mostrou-se reticente com o termo “aprovar o Relatório”, constante da proposta de Resolução apresentada, sugerindo empregar a expressão “acolher o Relatório”, por entender que alguns temas abordados deveriam ser alvo de discussões mais aprofundadas no âmbito da Subcomissão para o PROANTAR. Iniciou-se, na sequência, um amplo debate sobre a proposição do representante do MRE, havendo o reconhecimento de todos os presentes em relação à relevância do trabalho desenvolvido pelo GT para o futuro do PROANTAR. O Coordenador da CIRM, então, propôs que o Relatório fosse acolhido pelo Colegiado, de forma a subsidiar a elaboração futura de um Planejamento Estratégico para o Programa Antártico Brasileiro, trabalho a ser coordenado pela Subcomissão para o PROANTAR. Obtido consenso,

o Coordenador da CIRM procedeu à assinatura da Resolução nº 7/2011, nos termos do documento CIRM 179/6.

4.0 - SUBCOMISSÃO PARA O PSRM

4.1 – PROAREA (Prospecção e Exploração de Recursos Minerais da Área Internacional do Atlântico Sul e Equatorial)

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MRE.

O Ministro PITALUGA relatou que na última reunião do PROAREA, realizada no dia 20 de outubro, foram amplamente discutidos os trabalhos que o Brasil vem realizando na Elevação do Rio Grande, ressaltando que foi contratado recentemente um navio da Empresa Fugro, para dar prosseguimento à coleta de amostras de crostas cobaltíferas naquela região, num total de 60 dias de mar, com início previsto para 15 de dezembro. Acrescentou, ainda, que o material coletado na Elevação do Rio Grande, recursos vivos e não vivos, está sendo distribuído para análise, entre diversas universidades e instituições de pesquisas. Enfatizou que o Código de Crostas Cobaltíferas deverá ser aprovado por ocasião da XVIII Sessão da Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos (ISBA), prevista para julho do próximo ano. Nessa ocasião, o Brasil deverá apresentar a sua proposta de prospecção e exploração de crostas cobaltíferas na Elevação do Rio Grande.

O Ministro PITALUGA finalizou seu relato, informando que outro aspecto relevante no contexto do PROAREA refere-se à possibilidade de o Brasil iniciar tratativas com países limítrofes, como Argentina e Uruguai, além da África do Sul e Namíbia, no sentido de verificar o interesse na formação de consórcios para a prospecção e exploração de crostas cobaltíferas na Elevação do Rio Grande, o que representaria uma alternativa para ampliar as possibilidades do Brasil na execução de atividades de pesquisa no Atlântico Sul.

4.2 – REMPLAC (Avaliação da Potencialidade Mineral da Plataforma Continental Jurídica Brasileira)

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MME.

O Sr. TELTON relatou que, à semelhança do PROAREA, serão contratados dois navios para apoiar as atividades do REMPLAC, num total de 120 dias de mar, com início previsto a partir de janeiro de 2012. Acrescentou que o óleo combustível necessário às comissões será fornecido pela SECIRM.

Finalizando, o Sr. TELTON informou que, no período de fevereiro a setembro do corrente ano, o Navio Hidrográfico Síríus realizou três comissões para o REMPLAC, perfazendo um total

de 61 dias de mar, com a participação de 71 pesquisadores vinculados a diversas universidades: USP, UNIVALI, Universidade Federal da Bahia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte e Universidade Federal Fluminense.

4.3 – PPG-Mar (Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar)

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MEC.

O Prof. COUSIN teceu breves comentários sobre o Plano de Trabalho estabelecido para o PPG-Mar, e destacou os seguintes eventos relacionados ao PPG-MAR, realizados em 2011:

- IV Encontro de Coordenadores de Cursos de Ciências do Mar (EnCoGradMar), reunindo 165 participantes de 40 cursos de graduação e 28 programas de pós-graduação;
- I Encontro de Editores de Periódicos em Ciências do Mar;
- II Encontro de Empresas Juniores de Ciências do Mar; e
- III Workshop dos Grupos de Trabalho do PPG-Mar.

Finalizando, o Prof. COUSIN entregou ao Coordenador da CIRM um exemplar do livro “Estudos Oceanográficos, do Instrumental ao Prático”, cujo lançamento ocorreu durante o IV EnCoGradMar, ressaltando que essa publicação será uma importante referência para a qualificação de pessoal de diferentes formações no domínio das Ciências do Mar.

4.4 – BIOMAR (Biotecnologia Marinha)

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra à representante do MCTI.

A Dra. JANICE informou que o Comitê Executivo para o BIOMAR realizou sua 10ª Sessão Ordinária no dia 5 de outubro de 2011, quando foram realizadas duas importantes apresentações: a primeira, ministrada pela Sra. ANA PAULA, do Ministério da Saúde, abordou os mecanismos adotados por aquele Ministério, para promover parcerias para o desenvolvimento de produtos em grande escala na área de fármacos e propiciar a transferência de tecnologia para laboratórios nacionais; e a segunda, apresentada pela Sra. ALESSANDRA ROCHA, do Ministério do Meio Ambiente, que discorreu sobre a legislação que trata do acesso ao patrimônio genético e ao conhecimento tradicional associado.

Finalizando, a Dra. JANICE registrou que a interação entre o BIOMAR, o REMPLAC e o PROAREA vem ocorrendo a passos largos e apresenta excelentes perspectivas, ressaltando que as expedições realizadas em conjunto com o PROAREA têm gerado resultados bastante significativos para o desenvolvimento da biotecnologia marinha.

4.5 – REVIMAR (Avaliação, Monitoramento e Conservação da Biodiversidade Marinha)

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra à representante do MMA.

A Dra. ANA PAULA PRATES informou que no contexto do VIII PSRM foi aprovada uma nova versão do REVIMAR com um escopo ampliado. Essa nova abrangência tem como propósito a avaliação, monitoramento e promoção da conservação da biodiversidade marinha, com enfoque ecossistêmico, visando ao estabelecimento de base científica e ações integradas capazes de subsidiar políticas, programas de conservação e estratégias de gestão compartilhada para o uso sustentável dos recursos vivos marinhos.

A Dra. ANA PAULA PRATES comentou que essa reestruturação está totalmente alinhada com as metas da Convenção de Diversidade Biológica aprovadas pelo Brasil no ano passado no COP 10, em NAGOYA. Destacou, ainda, que, para atender os objetivos do novo REVIMAR, o MMA, o IBAMA e o ICM-Bio estão promovendo a reestruturação dos Centros de Recursos Pesqueiros Marinhos, tendo sido criado um GT específico para essa finalidade. Outro ponto que foi destacado refere-se à aprovação, na semana passada, pelo *Global Environment Facility* (GEF) do projeto brasileiro chamado GEF-Mar, que pleiteava a liberação de US\$ 20,000,000.00 (vinte milhões de dólares) para serem aplicados na área de conservação marinha, tendo como principal contrapartida o apoio financeiro e logístico da PETROBRAS, na ordem de US\$ 90,000,000.00 (noventa milhões de dólares).

Finalizando, a Dra. ANA PAULA PRATES informou que, por ocasião do último COLACMAR, foi lançado um fórum do mar pela Agência Brasileira de Gerenciamento Costeiro, que recebeu o apoio do MMA, o qual propiciará uma maior aproximação da sociedade com as questões relacionadas ao mar.

4.6 – AQUIPESCA (Aquicultura e Pesca)

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MPA.

O Sr. CLEMESON relatou que o AQUIPESCA enfrentou uma série de dificuldades nos últimos anos, mas que, atualmente, essa Ação possui elevada prioridade dentro daquele Ministério. Dentro desse contexto, foram realizadas reuniões internas no âmbito do MPA, bem como em conjunto com representantes do REVIMAR e do BIOMAR, no sentido de ajustar as diversas ações e otimizar os resultados. Finalizando, o Sr. CLEMESON informou que o AQUIPESCA realizará a primeira reunião abordando o novo enfoque do AQUIPESCA, em fevereiro ou março do próximo ano.

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Secretário da CIRM para uma apresentação sumária dos subitens 4.7 a 4.10 da Agenda.

4.7 – PROMAR (Promoção de Mentalidade Marítima)

Com o objetivo de divulgar a importância do mar e despertar a mentalidade marítima na Sociedade brasileira foram realizadas as seguintes exposições com o tema "O Brasil na Antártica e a Amazônia Azul":

- Exposição da Independência, Parque da Cidade, Brasília, DF, nos dias 3 e 4 de setembro;
- Lançamento do Programa Luz para Todos, na Ilha da Marambaia, RJ, no dia 8 de setembro;
- II Simpósio de Ciência, Tecnologia e Inovação da MB, Rio de Janeiro, RJ, no período de 21 a 23 de setembro;
- 60º aniversário do Colégio Naval, Angra dos Reis, RJ, no período de 26 a 28 de setembro;
- Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, Brasília, DF, no período de 17 a 23 de outubro;
- XIV Congresso Latinoamericano de Ciências do Mar, Balneário Camboriú, SC, no período de 31 de outubro a 4 de novembro; e
- 8ª Exposição Feira Agropecuária, Comercial e Industrial de Pinhalzinho, SC, no período de 11 a 15 de novembro.

Na data da presente Sessão, a Exposição itinerante encontrava-se em Belém, PA, no XVII Congresso Brasileiro de Engenharia de Pesca, onde permanecerá até o dia 1º de dezembro. No dia seguinte, será montada exposição na Capitania dos Portos de Salvador, em Salvador, BA, onde permanecerá até o dia 6 de dezembro. No período de 12 a 15 de dezembro, a Exposição estará no Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, RS.

A seguir foram apresentadas as palestras realizadas neste último quadrimestre:

- XIV Simpósio de Pesquisa Operacional e Logística da Marinha, na Escola de Guerra Naval, Rio de Janeiro, RJ, em 15 de setembro;
- Colégio Naval, Angra dos Reis, RJ, em 26 e 27 de setembro;
- Curso de Política e Estratégia Aeroespaciais, na Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, Rio de Janeiro, RJ, no dia 28 de setembro;
- Congresso Latinoamericano de Ciências do Mar, Balneário Camboriú, SC, em 31 de outubro;

- Curso de Altos Estudos de Política e Estratégia, na Escola Superior de Guerra, Rio de Janeiro, RJ, no dia 10 de novembro;

- Centro de Ensino Médio número 01 do Núcleo Bandeirante, Brasília, DF, no dia 22 de novembro; e

- 4º Encontro de Coordenadores de Ciências do Mar, Rio Grande, RS, no dia 23 de novembro.

Na sequência foram listadas as instituições que receberam material de divulgação:

- Diretoria Regional de Ensino de São Sebastião, São Sebastião, DF;

- Comando do 7º Distrito Naval, Brasília, DF;

- Creche Municipal Anjos do Itapocoroí, Penha, SC;

- Capitania dos Portos da Paraíba, João Pessoa, PB;

- Estado-Maior da Armada, Brasília, DF;

- Gabinete do Comandante da Marinha, Rio de Janeiro, RJ;

- Instituto de Pesquisas da Marinha, Rio de Janeiro, RJ;

- Comando da 2ª Divisão da Esquadra, para apoiar exposições a bordo dos navios da Esquadra nos portos de Santos (SP), Paranaguá (PR), São Francisco do Sul (SC), Itajaí (SC), Natal (RN), Belém (PA), Itaquí (RS) e Fortaleza (CE);

- Batalhão de Operações Ribeirinhas, Manaus, AM;

- Diretoria do Pessoal Civil da Marinha, Brasília, DF;

- Colégio Naval, Angra dos Reis, RJ; e

- Ecomuseu da Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí, SC.

O Almirante complementou afirmando que o ano que se encerra foi profícuo para o PROMAR. A divulgação das atividades da CIRM superou dificuldades e ampliou, em todos os níveis, o conhecimento da importância do aproveitamento sustentável dos recursos do mar, enfocando as vertentes científica, ambiental, econômica e de soberania. Nesse contexto, anunciou a publicação do INFOCIRM nº 3/2011, referente aos meses de setembro a dezembro, e da nova Cartilha do Programa de Pesquisas Científicas da Ilha da Trindade, ressaltando que essa Cartilha veio se somar às demais já publicadas, quais sejam PROANTAR – o Brasil na Antártica; o Arquipélago de São Pedro e São Paulo; e a Amazônia Azul, e transmite informações sobre o PROTRINDADE numa linguagem acessível ao público em geral e, sobretudo, às crianças.

4.8 – GOOS/BRASIL (Sistema Brasileiro de Observação dos Oceanos e Clima)

4.8.1 – PIRATA - Projeto para o Arranjo de Boias Ancoradas no Atlântico Tropical

No período de agosto a outubro de 2011, o NOc Antares realizou a expedição PIRATA BR XIII, na qual foi realizada a manutenção das oito boias Atlas que integram o arranjo sob a responsabilidade do Brasil. Nessa viagem foram obtidos perfis de CTD (Conductivity, Temperature, Depth) e de Underway-CTD, com mais de 200 amostras de água “in situ” coletadas em vários níveis de profundidade para análise de salinidade e oxigênio dissolvido. Também foram realizadas medições contínuas do fluxo de CO₂, na interface oceano-atmosfera. Além das medições de CO₂ a bordo do NOcAntares, uma das boias vem coletando dados de CO₂/O₂.

Os dados do Projeto PIRATA estão disponíveis na página na Internet do Programa GOOS/Brasil, qual seja: <http://opendap.ccst.inpe.br/public/PIRATA>.

4.8.2 - MOVAR – Monitoramento da Variabilidade Regional do Transporte de Calor na Camada Superficial do Atlântico Sul, entre o RJ e a Ilha da Trindade

Esse Projeto realiza grande parte de suas expedições apoiado nas viagens do PROTRINDADE e, em 2011, participou de cinco comissões e ainda realizaria mais uma, no mês de dezembro.

4.8.3 - PNBOIA - Programa Nacional de Boias

Durante a Comissão PNBOIA VII, programada para o 1º semestre de 2012, serão realizadas as seguintes atividades:

- fundeios das boias fixas na região de Rio Grande, Cabo Frio e Porto Seguro;
- manutenções preventivas das boias de Santos e Santa Catarina; e
- transporte para o Rio de Janeiro da boia que estava fundeada em Rio Grande, retirada por problemas técnicos ocasionados por vandalismo.

Na primeira semana de dezembro está prevista, também, a preparação da nova boia fixa recebida em 2011, a qual deverá ser fundeada ao largo da cidade de Recife, pelo NOc Antares, em janeiro de 2012, quando, então, o Programa deverá contar com seis boias fixas em operação.

Em outubro de 2011, a SECIRM disponibilizou recursos, da ordem de US\$ 370,000.00 (trezentos e setenta mil dólares), para a aquisição de mais uma boia de plataforma, a qual será utilizada como reserva.

Como já foi apresentado em várias Sessões da CIRM, o vandalismo e a carência de navios com capacidade para lançamento/recolhimento de boias são fatores que dificultam a

operacionalidade da rede. Sobre os atos de vandalismos, o Comandante da Marinha determinou ao Comando de Operações Navais, que fossem realizadas campanhas de conscientização junto às comunidades pesqueiras e que também fossem incrementadas ações de fiscalização durante as viagens de Patrulha Naval, com vistas a coibir o uso indevido de boias.

Com relação às boias de deriva, em 2011 foram lançadas, pelos navios da Marinha do Brasil, 53 boias de deriva, sendo oito com sensor de pressão, em regiões contempladas no PNBOIA.

Há previsão do recebimento, ainda em 2011, de mais 65 boias, sendo 32 com sensor de pressão e três com sensor de vento, fornecidas pela NOAA.

Os dados colhidos pelas boias estão disponibilizados na página “<http://goosbrasil.org/pnboia/index.html>”.

4.8.4 – REDE ONDAS - Rede de Monitoramento de Ondas em Águas Rasas

O primeiro ondógrafo da Rede foi fundeado, ao largo da cidade do Recife, PE, no mês de setembro de 2011 e está operando normalmente, transmitindo dados em tempo real. Os dados estão disponíveis à comunidade na página “www.ondasne.com.br”.

Está prevista a realização, nos dias 14 e 15 de dezembro, do primeiro Workshop da Rede Ondas, na USP, em São Paulo, SP.

4.8.5 – GLOSS - Rede de Monitoramento do Nível Médio do Mar (GLOSS)

Das doze estações previstas para a Rede, nove foram instaladas e três estão em fase de implementação. A Rede atualmente vem modernizando as estações existentes ou complementando-as com a instalação de novos equipamentos.

Visando a uma efetiva implementação da Rede GLOSS e com o objetivo de ter um acompanhamento mais eficaz, o Comitê Executivo do GOOS/BR pretende:

- criar um Subcomitê de Gerenciamento do GLOSS, por meio do qual se formalize a participação efetiva de todas as instituições envolvidas no GLOSS (CHM, INPE, IBGE, USP, FURG, VALE, UFES e Observatório Nacional); e
- atualizar o Plano de Implementação do GLOSS, com a elaboração de um Plano de Trabalho, com o envolvimento de todos participantes do Subcomitê.

4.9 – PROARQUIPÉLAGO (Programa Arquipélago de São Pedro e São Paulo)

As expedições científicas ao Arquipélago de São Pedro e São Paulo (ASPSP) vêm se desenvolvendo normalmente. Já foram realizadas 342 expedições.

A Estação Sismográfica instalada no ASPSP já registrou considerável volume de dados que estão sendo analisados pelo Departamento de Geofísica da UFRN. Estima-se que os resultados sejam disponibilizados no mês de dezembro.

A Estação Científica vem apoiando as pesquisas sem qualquer restrição, cabendo, entretanto, os seguintes comentários:

- os equipamentos utilizados no processo de dessalinização da água do mar vêm apresentando redução acelerada da vida útil, em função das severas condições climáticas do ASPSP. Para contornar essa questão, a SECIRM vem promovendo uma aproximação com a UFRN, de forma a estimular aquela Universidade a projetar um equipamento de dessalinização específico para a realidade observada no ASPSP; e

- o píer do ASPSP apresenta acentuado estado de degradação. Já está pronto o projeto de um novo píer, feito pela Diretoria de Obras Civas da Marinha, estando em fase de aquisição dos insumos necessários para que a substituição seja operacionalizada no início de 2012.

4.10 - PROTRINDADE (Programa de Pesquisas Científicas na Ilha da Trindade)

Foi assinado, em 12 de setembro, o Acordo de Cooperação entre o Comando do 1º Distrito Naval/MB, a SECIRM, a Organização Não Governamental (ONG) Fundação SOS Mata Atlântica e o Museu Nacional, para realizar ações de preservação ambiental na Ilha da Trindade, como restauração da vegetação; conservação da biota marinha; melhorias na infraestrutura da Ilha; e atividades de divulgação, capacitação e educação ambiental. O Presidente da ONG se comprometeu a realizar investimentos nos projetos científicos que serão desenvolvidos pelo Museu Nacional e apoiados pela Marinha do Brasil. Está prevista, também, a formação de um grupo de patrocinadores, “Amigos de Trindade”, para criação de um fundo que será utilizado para manutenção da sustentabilidade ambiental da Ilha. A Marinha também está investindo nas instalações da Ilha.

Foi concluída, com patrocínio da POUPEX, a construção e ampliação da Estação Meteorológica da Ilha da Trindade (EMIT), que se conecta "on line" com o Instituto Nacional de Meteorologia - INMET, e se constitui numa fonte de dados essenciais para previsão meteorológica, por ser uma importante estação de sondagem do ar superior no Atlântico Sul. Sua construção obedeceu a requisitos técnicos que lhe conferiram um padrão internacional de qualidade. Quanto aos equipamentos, podemos destacar o novo sistema associado ao balão meteorológico. Seu marégrafo faz parte da rede internacional que monitora a altura dos oceanos. A Estação é operada pela Marinha, desde 1957. Essas medições permitem à DHN apresentar

registros com mais de 50 anos de histórico da temperatura, intensidade e direção dos ventos naquela área.

No primeiro ano de atividade da Estação Científica da Ilha da Trindade (ECIT) foram realizadas 11 Expedições Científicas, e ainda em 2011 está prevista, no período de 29 de novembro a 9 de dezembro, mais uma viagem, a bordo da Fragata Bosísio (F-48). Serão apoiados ao todo 99 pesquisadores integrantes dos 17 projetos selecionados pelo CNPq, entre os quais: o MOVAR, que é uma parceria entre a Universidade Federal do Rio Grande (FURG) e a DHN/MB; e a construção de uma Estação Magnética, pelo Observatório Nacional. Além disso, tiveram continuidade os Projetos TAMAR, de monitoramento das tartarugas, e o de recuperação da vegetação, do Museu Nacional.

Cabe destacar que, no período de 15 a 26 de novembro, foi realizada a comissão PROTRINDADE XI, a bordo do navio “VICTORIA A”, sendo a quinta expedição realizada nesta embarcação contratada pela MB, mostrando-se perfeitamente adequada ao apoio logístico de transporte de pesquisadores. Nessa viagem, foram atendidos os projetos de pesquisa relacionados à FURG, Universidade Federal Rural do Rio Grande do Sul (UFRGS) e à USP. Em 2011, também, pela primeira vez, foram realizadas pesquisas que envolveram atividades de mergulho autônomo, apoiados pelos mergulhadores pertencentes à guarnição do Posto Oceanográfico da Ilha da Trindade (POIT). Foram desenvolvidas pesquisas subaquáticas abrangendo estudos sobre polvos e lulas, peixes recifais e moluscos.

5.0 - SUBCOMISSÃO PARA O LEPLAC

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MRE.

O Ministro PITALUGA informou que no semestre corrente foram realizadas duas reuniões do LEPLAC, uma em setembro e outra em outubro. Relembrou que na última reunião da CIRM foi apresentado o cronograma de trabalho do Grupo Operacional que está revisando a proposta brasileira de extensão dos limites da plataforma continental, enfatizando que a coleta de dados relativa à área sul, do platô São Paulo até os limites com o Uruguai, já foi finalizada, devendo o Relatório Final ser prontificado muito em breve, após o que será submetido à análise crítica de dois renomados geólogos, contratados para esse fim específico. Conforme consta no cronograma, uma vez terminada a área sul, dar-se-á ênfase às áreas norte, cone do Amazonas e leste-sudeste da plataforma continental brasileira. Chamou atenção, também, para o fato de que os avanços tecnológicos vêm permitindo a utilização de equipamentos cada vez mais complexos e sofisticados, o que poderá gerar a introdução de novos dados em relação à proposta inicial.

Finalizando, o Ministro PITALUGA informou que foi realizada recentemente uma reunião na Argentina, promovida pelo governo daquele país, com a participação de especialistas do Escritório das Nações Unidas e da própria CLPC, bem como representantes dos países que vêm trabalhando em suas respectivas propostas de extensão de limites, tendo sido o Brasil representado por alguns geólogos, além de oficiais e técnicos da Diretoria de Hidrografia e Navegação. O evento proporcionou o intercâmbio de informações técnicas e jurídicas, além de abordar diretrizes da CLPC que carecem de regras claras de procedimento e, sobretudo, interpretação. Sendo assim, fica evidente o fato de que a apresentação da nossa proposta revisada deverá ser acompanhada de um adequado trabalho político.

6.0 - SUBCOMISSÃO PARA O PROANTAR

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Secretário da CIRM, Contra-Almirante MARCOS JOSÉ, que apresentou o seguinte relato.

6.1 – Projeto científico para a geração de energia a partir do etanol na EACF

A Vale Soluções em Energia (VSE), empresa de capital fechado sob o controle do BNDES e da Vale Mineradora, propôs à SECIRM uma parceria visando à realização de um programa de testes, a fim de verificar a viabilidade técnica e operacional da instalação de motogeradores a etanol na Antártica.

O programa prevê a instalação de um conjunto motogerador a etanol de 254KW na Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF), de forma que o mesmo opere em paralelo com os grupos motogeradores a diesel, hoje em funcionamento, fornecendo energia elétrica para as instalações. O regime planejado prevê o funcionamento em períodos de 4, 12 ou 24 horas, em dias alternados com os geradores a diesel, durante o período de um ano, que coincidirá com a OPERANTAR XXX, até novembro de 2012.

A montagem do sistema deverá ocorrer entre os meses de dezembro de 2011 e janeiro de 2012, executada pelo Grupo Base (GB) e pela equipe do AMRJ, sob a supervisão de técnicos da VSE. O sistema será operado pelo GB, e a VSE manterá o acompanhamento remoto por meio de dados coletados por sensores instalados no equipamento, que serão enviados via internet de forma automática para o Brasil.

O etanol necessário aos testes foi fornecido pela PETROBRAS e é o etanol hidratado, padrão ANP, de forma a comprovar a eficácia de um combustível de uso corrente no País em clima frio. Atualmente, já estão na EACF o motogerador e os quatro tanques de 10.000 litros, já devidamente abastecidos. O restante do material necessário para o início da instalação será

desembarcado posteriormente. Este projeto colocará o Brasil em destaque perante a comunidade antártica, uma vez que será pioneiro na utilização de biocombustível, para gerar energia elétrica naquele Continente.

6.2 – Lancha PETREL

A EACF emprega uma Lancha de Pesquisa Antártica que permite a realização de pesquisa oceanográfica na região da Baía do Almirantado. Essa lancha é fundamental para os projetos de pesquisa que realizam coleta de solo e de água, coleta de peixes e de outros organismos que exigem o uso de equipamentos que não podem ser operados a partir de botes infláveis ou a partir dos navios, que possuem limitação para aproximação a áreas rasas.

Com o objetivo de melhor atender à pesquisa na Antártica, buscou-se, no Brasil, uma lancha que melhor atendesse aos requisitos antárticos, tendo sido adquirida pela SECIRM uma embarcação com as características necessárias a uma lancha de apoio para a EACF. No entanto, essa lancha exigiu reformas e adaptações, ocorridas entre junho e outubro de 2011, a fim de permitir sua operação no ambiente antártico e garantir as características necessárias ao apoio à pesquisa.

No momento, a lancha, que recebeu o nome de PETREL, já se encontra na EACF, em período de testes e ajustes.

6.3 – Notícias da XXII Reunião dos Administradores de Programas Antárticos Latinoamericanos (RAPAL XXII)

A XXII RAPAL ocorreu em Lima, Peru, na sede do Ministério das Relações Exteriores, no período de 3 a 6 de outubro. Além do Brasil, estiveram na reunião representantes da Argentina, Chile, Equador, Peru, Uruguai e Venezuela, sendo esta última como Observadora.

Após a abertura, foram aprovados os temas da agenda e, posteriormente, a Delegação do Equador fez um relato sobre a situação das recomendações aprovadas na XXI RAPAL, num total de 14 recomendações.

Por ocasião dos Informes dos Administradores dos Programas Latinoamericanos, a Delegação Brasileira mencionou que o PROANTAR está buscando a melhoria da qualidade dos seus trabalhos e que está empenhado em aumentar significativamente a cooperação internacional, tanto bilateral como multilateral, principalmente com os países latinoamericanos.

A Delegação brasileira apresentou os seguintes documentos de informação na Comissão de Assuntos Científicos, Ambientais e Técnicos:

- Sistema de Gestão Ambiental na EACF;

- Expedição Criosfera no manto de gelo ocidental;
- Cooperação Internacional com países da América do Sul;
- Treinamento Pré-Antártico 2011 do Programa Antártico Brasileiro;
- Informações do Planejamento da OPERANTAR XXX; e
- Motogerador a etanol na Antártica.

Com relação à próxima RAPAL, que será realizada no Rio de Janeiro, em setembro de 2012, o Brasil apresentou uma agenda provisória e sugeriu que fosse estabelecido um prazo de 30 dias antes do início da reunião para a apresentação dos documentos de trabalho, o que prontamente foi aceito por todos, a fim de propiciar um melhor preparo para a reunião.

Um dos temas que ficou para ser decidido na RAPAL do próximo ano é a alteração do Termo de Referência que regula os trabalhos da Reunião. O principal ponto dessa alteração é a ampliação dos propósitos da RAPAL, que passaria a ser, também, um fórum para convergência de posições entre os países latinoamericanos em assuntos de interesse, visando às reuniões dos Membros Consultivos do Tratado da Antártica.

6.4 - Audiência Pública da Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas

A Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas realizou, no dia 26 de outubro de 2011, audiência pública com a finalidade de conhecer e debater o Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR), especialmente no que se refere ao monitoramento e acompanhamento das mudanças climáticas no continente antártico e seus impactos no território brasileiro, em atendimento a Requerimento de autoria do Senador SÉRGIO SOUZA. Compareceram e tiveram palavra na reunião, além do Secretário da CIRM:

- a Sra. JAQUELINE LEAL MADRUGA, do MMA, e o Sr. EDSON RODRIGUES, Prof. Doutor da Universidade de Taubaté, também pelo MMA; e
- o Sr. JEFFERSON CARDIA SIMÕES, Prof. Doutor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, pelo MCTI.

Os convidados, além de apresentarem o Programa Antártico Brasileiro e os resultados dos estudos sobre as mudanças climáticas no continente antártico e suas influências, mostraram a importância de o Brasil continuar a investir em pesquisa antártica.

7.0 - GRUPO DE INTEGRAÇÃO PARA O GERENCIAMENTO COSTEIRO (GIGERCO)

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra à representante do MMA, Dra. ANA PAULA PRATES que, por sua vez, solicitou que o Sr. ADALBERTO EBERHARD, Diretor do

Departamento de Zoneamento Territorial, do MMA, apresentasse o relato sobre o GI-GERCO. O Sr. ADALBERTO apresentou os seguintes tópicos relacionados aos assuntos tratados durante a última reunião do GI-GERCO:

- indicação das Universidades que passam a compor o GI-GERCO, definida por ocasião da reunião do Comitê Executivo PPG-Mar, ocorrida na semana de 21 a 25 de novembro, em Rio Grande, RS;

- necessidade de aprofundamento da Agenda Ambiental Portuária – AAP, que é conduzida pela ANTAQ, SEP e o MMA, cabendo ao Comitê de Articulação da Linha 3 do PAF levar a frente este trabalho;

- balanço das ações do Projeto Orla em 2011;

- apresentação sobre o Sistema de Monitoramento Costeiro (SMC) que é um convênio em andamento entre o MMA, SPU e a Universidade de Cantabria/Espanha, visando aperfeiçoar o mecanismo de monitoramento costeiro;

- relato sobre o Instituto Nacional de Pesquisas Hidroviárias (INPH), que historicamente tem uma participação muito intensa na geração de conteúdo sobre gerenciamento costeiro;

- avaliação do interesse e oportunidade do Brasil participar de maneira proativa no Programa de Ação Global para a Proteção do Meio Marinho Frente às Atividades Baseadas em Terra (GPA). O GPA é um programa para mitigação e prevenção da degradação dos ambientes marinhos e costeiros causada por atividades baseadas em terra, adotado em 1995 através da Declaração de Washington. O Brasil aderiu ao GPA e teve uma atuação mais intensa somente na fase inicial. A importância do GPA decorre de ser a única ação que prevê as inter-relações dos desmontes das cabeceiras das bacias hidrográficas que convergem para o litoral brasileiro, apresentando, portanto, profundos reflexos na base da bioprodutividade relacionada aos primeiros quilômetros da costa brasileira;

- relato da Sra. CAROLINA HAZIN, representante da UNESCO, sobre o evento relacionado ao Planejamento Espacial Marinho (PEM) que ocorreu em Brasília, nos dias 21 e 22 de novembro. Os seguintes pontos foram destacados: o PEM, metodologia proposta pela Comissão Oceanográfica Intergovernamental (COI), é um processo no qual a distribuição espacial e temporal de atividades humanas em áreas marinhas é analisada, propondo-se alternativas de alocação, como subsídio para políticas públicas e gestão do território. O objetivo final é promover a sustentabilidade ecológica, econômica e social das atividades humanas na área, reduzindo conflitos e facilitando processos de licenciamento, sendo o PEM uma atividade de Estado. A UNESCO se coloca no papel de facilitadora, havendo ainda a necessidade de se

abrir o diálogo sobre o assunto, apesar de já terem sido realizadas apresentações prévias ao MMA, MCTI e SECIRM; e

- notícias sobre o Seminário Regional do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro - o Departamento de Zoneamento Territorial (DZT), do MMA, tem realizado tratativas com o Deputado Federal pelo Pará, MIRIQUINHO BATISTA, que tem proposto uma agenda bastante forte na área de ordenamento territorial costeiro, no sentido de viabilizar a realização de um conjunto de quatro Seminários – Norte, Nordeste, Leste e Sul – para trazerem à luz as questões relacionadas ao gerenciamento costeiro e marinho, a se iniciarem no mês de janeiro de 2012. Será também uma excelente oportunidade para divulgar as ações do VIII PSRM.

8.0 - OUTROS ASSUNTOS

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Secretário da CIRM para apresentar o subitem 8.1.

8.1 – Lançamento do Atlas Geográfico das Zonas Costeiras e Oceânicas do Brasil.

O Contra-Almirante MARCOS JOSÉ informou que no dia 5 de dezembro próximo, às 1800h, na Escola de Guerra Naval, na Praia Vermelha, Rio de Janeiro, será realizado o lançamento do “Atlas Geográfico das Zonas Costeiras e Oceânicas do Brasil”.

O evento será presidido pelo Comandante da Marinha e contará com a presença da Presidenta do IBGE, além de outras autoridades convidadas.

Essa publicação constitui mais um projeto cuja execução é o resultado de um processo bem sucedido de trabalho integrado entre as instituições representadas na Comissão Interministerial para os Recursos do Mar, Universidades, Membros da comunidade científica, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e a Marinha. O Atlas integra uma visão que vai além das características físicas dos oceanos, com a apresentação de mapas temáticos que refletem os recursos do mar, suas características oceanográficas, aspectos socioeconômicos do litoral brasileiro, e contém informações que propiciam uma melhor compreensão dos nossos ambientes costeiros e marinhos.

Finalizando, o Contra-Almirante MARCOS JOSÉ ressaltou que os membros da CIRM estão convidados para o lançamento do Atlas, enfatizando que, independentemente do comparecimento à cerimônia, todos receberão um exemplar do Atlas, oportunamente.

9.0 - DATA DA PRÓXIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CIRM

O Coordenador da CIRM propôs que a próxima Sessão Ordinária da CIRM seja realizada no dia 24 de abril de 2012, terça-feira.

10.0 – ENCERRAMENTO

Antes de encerrar a reunião, o Coordenador da CIRM reiterou os agradecimentos a todos, tanto pela presença quanto pelo empenho com que se conduziram ao longo de mais um ano de atividades da CIRM, lembrando que foram alcançadas importantes realizações, entre as quais cabe ressaltar:

- a realização do IV Workshop Científico do PROARQUIPELAGO e o I Workshop Científico do PROTRINDADE;

- a ativação da Estação Sismográfica no ASPSP;

- a construção da nova Estação Meteorológica da Ilha da Trindade (EMIT);

- a contratação da embarcação “VICTÓRIA A”, em apoio ao Programa de Pesquisas Científicas na Ilha da Trindade;

- a assinatura do Acordo de Cooperação com a SOS Mata Atlântica para a realização de projetos ambientais na Ilha da Trindade;

- a indicação de perito brasileiro para concorrer às eleições, em junho de 2012, para a Comissão de Limites da Plataforma Continental, da ONU;

- a inclusão do Programa Temático Mar, Zona Costeira e Antártida no PPA 2012-2015;

- a aprovação do VIII Plano Setorial para os Recursos do Mar, pela CIRM;

- a conclusão e o acolhimento do Relatório Final do GT para propor um Planejamento Estratégico para o PROANTAR, pela CIRM; e

- a prontificação da Lancha PETREL.

Finalizando, o Coordenador da CIRM apresentou os votos de um Feliz Natal e um Ano Novo repleto de realizações a todos os presentes, e às 12h59 declarou encerrada a 179ª Sessão Ordinária da CIRM.